

LADA: UM TIPO ESPECÍFICO DE DIABETES - A PROPÓSITO DE UM CASO

MARTA SOFIA ÁVILA FRAGA; BRUNO CARVALHO; FILIPA PARAMÉS; HELENA PROENÇA; J. MELO CRISTINO

Introdução: A Diabetes Autoimune Latente do Adulto (LADA) consiste na deficiência de insulina por destruição progressiva dos ilhéus pancreáticos. O seu diagnóstico é considerado em doentes com idades entre 30-50 anos, índice de massa corporal (IMC) < 25 kg/m², história pessoal/familiar de outras doenças autoimunes, sintomas espoliativos (poliúria, polifagia, polidipsia e perda ponderal) ou com controlo glicémico não dependente de insulinoaterapia nos primeiros 6 meses. Laboratorialmente, além da diminuição do péptido C sérico, pode haver positividade para anticorpos anti-insulina (IAA), anti-tirosina fosfatase (IA2) e anti-ilhéu de Langerhans (ICA), mas os anticorpos anti-descarboxilase do ácido glutâmico (GAD), em 90% dos casos, são o marcador imunológico mais sensível. Quanto à terapêutica e prognóstico, a insulinoaterapia precocemente e a alteração do estilo de vida têm-se revelado essenciais. **Objetivos:** Os autores apresentam o relato de um caso de diabetes tipo LADA, que, mesmo sendo uma doença menos prevalente, ainda é subdiagnosticada. **Relato de caso:** Sexo masculino, 30 anos, sem antecedentes pessoais relevantes. Pai com Diabetes Mellitus tipo 2. Referenciado à Consulta de Endocrinologia por suspeita de diabetes inaugural. Além de apresentar poliúria, polidipsia e perda ponderal, analiticamente foi destacada glicemia elevada de 330 mg/dL, HbA1c muito elevada de 15,1% e péptido C sérico diminuído de 0,95 ng/mL, bem como anticorpos anti-IAA e IA2 negativos e anticorpos anti-ICA e anti-GAD positivos. O doente iniciou insulinoaterapia e mudança do estilo de vida, com melhoria clínica. Após 6 meses, apresentava-se sem sintomas espoliativos, sem registo de episódios de hipoglicemias e, laboratorialmente, com glicemia de 112 mg/dL, HbA1c de 6,0% e péptido C de 1,59 ng/mL. **Discussão:** Representando 2-12% dos casos de diabetes na idade adulta, a diabetes tipo LADA é a forma mais frequente de diabetes autoimune com início nesta fase de vida. Além de ter semelhanças com a Diabetes *Mellitus*, na diabetes tipo LADA a idade ao diagnóstico, os antecedentes de outras doenças autoimunes e, laboratorialmente, os valores de péptido C sérico e a presença de anticorpos, fazem total diferença nesta distinção. **Conclusão:** Este caso destaca a importância do diagnóstico clínico, mas sobretudo laboratorial, da diabetes tipo LADA, como diagnóstico diferencial de diabetes no adulto.

Palavras-chave: Diabetes, Doenças autoimunes, Diabetes autoimune latente do adulto, Lada, Anticorpos anti-gad.